

NEWSLETTER LIFE MARONESA

LIFE
MARONESA

LIFE19 GIC/PT/001285 - ESTE PROJETO É FINANCIADO 55% PELO PROGRAMA LIFE DA UNIÃO EUROPEIA

O CONTEÚDO APRESENTADO REFLETE APENAS A VISÃO DO AUTOR E A COMISSÃO EUROPEIA NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER USO QUE POSSA SER FEITO DA INFORMAÇÃO CONTIDA.



SETEMBRO. 2021, EDIÇÃO 1



CASAL DA
BOUÇA



A RAÇA MARONESA

A raça Maronesa é uma das 16 raças bovinas indígenas de Portugal, uma raça pouco corpulenta, adaptada ao pastoreio das montanhas temperadas com grandes superfícies planálticas e a sua dieta inclui grandes quantidades de biomassa de arbustivas lenhosas, matos.

O solar da raça estende-se pelos maciços montanhosos do Marão, Alvão, Falperra e Padreira, e a sua carne está protegida pelo regime de Denominação de Origem Protegida (DOP) da União Europeia.

CENTRAL DE CAMIONAGEM LOJA 4,
5450-011, VILA POUCA DE AGUIAR

259 417 634

WWW.LIFEMARONESA.EU



Projeto LIFE MARONESA - Market Awareness Raising for Opportunities in Needed Extensification and Soil-friendly Agriculture, é um projeto de Governança, Informação e Ação Climática - LIFE19 GIC/PT/001285, que está a decorrer no período de 2020-2025.

O principal objetivo do LIFE Maronesa é implementar estratégias de adaptação às alterações climáticas através de um modelo sustentável de produção pecuária em modo extensivo. Com este modelo pretende-se aumentar a resiliência climática da agricultura e a retenção de carbono no solo.

O projeto é coordenado pela Aguiarfloresta – Associação Florestal e Ambiental de Vila Pouca de Aguiar, e tem como parceiros o IPB – Instituto Politécnico de Bragança, ACM – Associação de Criadores do Maronês e o Casal da Bouça, Sociedade Agropecuária, Lda.



Daniela Parente

Juliana Salvação



DESAFIOS

O projeto LIFE MARONESA aborda a problemática do abandono de pastagens de montanha, em particular nas áreas baldias comunitárias, o aumento da intensidade dos fogos rurais, a redução do stock de carbono sequestrado na matéria orgânica dos solos de montanha e a redução do efetivo da raça bovina Maronesa.

Pretendemos promover a utilização de técnicas agrícolas e pecuárias sustentáveis, que ajudem a mitigar o efeito das alterações climáticas.

ÁREA DE INTERVENÇÃO

Este projeto tem como ponto de partida uma área de demonstração, Casal da Bouça, em Telões, Vila Pouca de Aguiar, a partir da qual serão desenvolvidas e disseminadas técnicas agrícolas sustentáveis como modelos a serem adaptados e replicados em áreas de baldias comunitárias, integrando os produtores locais nesta adaptação.



Daniela Parente



PERCURSO DO PASTOREIRO SUSTENTÁVEL

O LIFE Maronesa assumiu, desde o primeiro momento, o compromisso de educar o grande público consumidor dos produtos da montanha sobre as vantagens ambientais e sociais do pastoreio extensivo.

Para isso foi criado o “Percurso do Pastoreio Sustentável e da Gestão da Paisagem Clima +” constituído por trinta e dois painéis dispersos num itinerário pedonal ou automóvel de 13 km no vale de Vila Pouca de Aguiar, na Serra do Alvão.

Os temas abordados vão desde a descrição das terras de pastoreio e das raças autóctones de herbívoros domésticos, passando pela monitorização das ações de melhoramento do projeto LIFE-Maronesa e pelo papel das escolhas dos consumidores.

ESTAMOS NAS REDES SOCIAIS



@lifemaronesa

MONITORIZAÇÃO DA HERBIVORIA

Na área de demonstração do projeto LIFE Maronesa, foram instaladas as vedações permanentes que impedem o acesso ao gado.

Foram instaladas 12 parcelas de amostragem em diferentes locais da encosta da Serra do Alvão que permitirão monitorizar e avaliar o impacto da herbivoria na montanha.

No interior dessas parcelas foram instalados 72 transectos que permitem avaliar a diversidade florística e a biomassa arbustiva, bem como acompanhar o seu desenvolvimento ao longo do tempo.

Foram identificadas diversas espécies herbáceas e arbustivas autóctones cujo desenvolvimento será acompanhado em detalhe durante os 5 anos do projeto.

Juliana Salvação



ENSAIOS DE QUANTIFICAÇÃO DA BIOMASSA

A monitorização da pastorícia requer o acompanhamento sistemático das parcelas de campo de forma a analisar o desenvolvimento do coberto vegetal ao longo do tempo.

Com recurso as novas tecnologias, estão a decorrer os primeiros ensaios de quantificação da biomassa com recurso a utilização de um drone. Os modelos digitais do terreno e modelos de superfície estão a ser realizados a baixa altitude e georreferenciados com recurso a pontos de controlo, o que permite obter modelos com elevada resolução espacial.

Juliana Salvação



A IMPORTÂNCIA DE UM PLANO SANITÁRIO

Um bom plano sanitário é importante para o sucesso de qualquer criador. Todas as explorações devem ter planos sanitários que se adaptem às particularidades de cada rebanho.

No âmbito do LIFE Maronesa, Hélder Quintas, médico veterinário e docente do Instituto Politécnico de Bragança (IPB), presta apoio técnico aos criadores de gado, de forma a prevenir doenças, aumentar a produtividade das explorações e melhorar o bem-estar dos animais.



Filipe Ribeiro

"APRENDER A MONTANHA" NAS REDES SOCIAIS

"Aprender a Montanha", foi este o título escolhido para uma série de posts de conteúdo técnico-científico, um tanto mais elaborados do que a demais informação veiculada pelo projeto LIFE-Maronesa nas redes sociais.

À medida que explorarmos a bibliografia e ganharmos experiência no terreno faremos chegar ao público interessado informação que julgamos relevante para compreender a complexa interação que se desenha nas nossas montanhas entre a herbivoria com espécies domésticas, a agricultura, o fogo, a estrutura e dinâmica dos habitats naturais e seminaturais, os consumidores urbanos dos bens e serviços ambientais da montanha e as comunidades camponesas.

Talvez seja esta a maior utilidade social do projeto LIFE Maronesa: facilitar a circulação da informação e a compreensão mútua entre as comunidades camponesas de montanha e a cidade das terras baixas (e os decisores políticos que as habitam), na esperança de que a ruralidade decida de forma mais informada o seu destino.

AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E NETWORKING

Ao longo deste último ano, o projeto tem vindo a ser apresentado a várias entidades e participado em ações de sensibilização e networking, que permitem transmitir os objetivos do LIFE Maronesa a um público mais alargado.

Destaque para as ações nas comunidades locais, nomeadamente com os Conselhos Diretivos de Baldios, onde o projeto tem vindo a desempenhar trabalhos.

Para além disso, as ações de networking, inclusivamente com outros projetos LIFE, têm vindo a ser desenvolvidos ao longo do tempo, sendo este um método eficaz para a troca de ideias e para a criação de possíveis sinergias.

Quanto ao networking, destaque para a reunião com o projeto LIFE Azores e o encontro com o LIFE WolFlux, que resultou numa visita da equipa à Serra do Alvão.

Em julho, o projeto foi apresentado aos alunos, docentes e demais comunidade escolar no "Dia Aberto" da Escola Profissional de Fermil, em Celorico de Basto.

Já no passado mês de setembro, o LIFE Maronesa foi apresentado em Mogadouro à margem do primeiro 'workshop' sobre gestão de áreas protegidas, promovido pela Associação de Produtores Agrícolas Tradicionais e Ambientais (APATA).

A presença de membros do LIFE Maronesa e seminários online relacionados com as estratégias de adaptação às alterações climáticas são também uma constante.

